



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARCAVELOS E PAREDE

REUNIÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO

ATA DE OUTUBRO DE 03.10.2023

Ao dia 3 do mês de outubro de 2023, no auditório do Pavilhão do Clube Futebol de Sassoeiros na Rua da India, em Sassoeiros, pelas dezanove horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carcavelos e Parede, em sessão Pública ordinária, com a presença dos membros do Executivo, António Ortiz, Manuel Magalhães, Carolina Melo e Odete Abrantes. -----

Inscreveram-se para participar na reunião os seguintes munícipes-----

- Margarida Balão
- Manuel Louro
- Ricardo Dias
- Ana Cruz
- Iris Cristina de Oliveira
- Abílio Jorge
- Maria Alice Serrão
- Albino Carapinha
- José Robalo
- Maria da Graça
- Sara Chaveiro

Foi dada a palavra à senhora Margarida Balão feirante nº 661 da feira de Carcavelos, que referiu que tina a sua filha como ajudante no seu cartão de feirante, mas devido a problemas familiares retirou a sua filha do cartão e pede se pode colocar outra pessoa como ajudante. Não tem vindo fazer a feira porque por questões de saúde (é doente oncológica e anda a fazer tratamentos) não consegue fazer sozinha a montagem do lugar da feira, porque também não conduz e pede para colocar uma sua sobrinha em 2º grau como ajudante. -----

O Executivo vai avaliar a situação e oportunamente será informada da decisão pela Patricia Coelho. --

Foi dada a palavra ao senhor Manuel Louro que voltou a abordar a questão dos galináceos da Quinta da Alagoa, disse que a junta tem andado a fazer o seu trabalho mas não tem sido suficiente, as pessoas



não conseguem dormir, foi respondido pelo Executivo que os galináceos vão ser todos recolhidos pela Associação São Francisco de Assis. -----

O senhor Manuel Louro referiu-se ao Campismo e Caravanismo Selvagem na Freguesia de Carcavelos, disse que apresentou à Câmara e à Junta uma solução, que era de colocar esses senhores campistas selvagens, era coloca-los em parques de campismo, mas o único parque de campismo que existe no concelho de Cascais é o parque de campismo da Orbitur, os preços praticados no parque de campismo da Orbitur são muito caros, fica mais caro que uma renda de casa, esta recomendação que fez é por uma questão de higiene publica das pessoas que estão na Quinta dos Ingleses e também na Avenida Aníbal Firmino da Silva, estas pessoas não tem nenhuma condições de habitabilidade. -----

A Camara Municipal de Cascais está atenta a esta situação e a área social da CMC irá tratar do assunto. Foi dada a palavra ao senhor Ricardo Dias, morador na Rua Oliveira Martins, que entregou na mesa um documento (Abaixo assinado) que adiante registaremos os pontos mencionados. A zona envolvente ao pavilhão do CFS não há estacionamento para os moradores e há muito estacionamento abusivo principalmente em dias de jogos ou torneios da patinagem no pavilhão, não são contra ao Clube de Futebol de Sasseiros, mas dizem que o pavilhão não cumpre com a lei do ruido. Falou da velocidade excessiva que se pratica na Rua dos Lusíadas, sobre este assunto foi dito pelo Executivo que vão ser colocadas ARV (Almofadas Redutoras de Velocidade). -----

Relativamente ao documento apresentado foram identificados 5 problemas pelos moradores que passo a mencionar em ata: -----

- Problema 1: Falta de Estacionamento para moradores -----
- Problema 2: Estacionamento Abusivo -----
- Problema 3: Excesso de Velocidade -----
- Problema 4: Falta de Passadeiras para peões -----
- Problema 5: Violação Sistemática da Lei do Ruido pelo Pavilhão do Clube de Futebol de Sasseiros -----

Solicitam a colocação de pinos à volta do pavilhão. -----

O vogal Antonio Ortiz perguntou a título informativo se os moradores seriam a favor de se colocar estacionamento tarifado, este assunto está referido no documento apresentado. -----

A velocidade excessiva da Rua dos Lusíadas também é um problema, pedem para se colocarem lombas nesta rua, foi referido pelo Executivo que irão ser colocadas ARV (Almofadas Redutoras de Velocidade) como foram colocadas na Rua Heróis do Ultramar, o senhor Ricardo Dias deixou o seu contato telefónico. -----



A senhora Iris Cristina de Oliveira referiu-se também sobre o documento entregue que refere que são cinco pontos/problemas apresentados. -----

Foi dada a palavra à senhora Ana Cruz, moradora da Rua Oliveira Martins, começou por referir saber da existência de um projeto do Orçamento Participativo para a reabilitação do Jardim Vasco da Gama, falou do mau estado em que se encontra o Jardim Vasco da Gama, não há luz no jardim é necessário limpar as árvores é necessária mais fiscalização no jardim por causa do depósito de restos de jardim. -

Foi dada a palavra ao senhor Abílio Jorge morador na Rua dos Lusíadas, falou da falta de estacionamento na Rua dos Lusíadas e da velocidade elevada na rua, falou também da quantidade de carros que se encontram junto à oficina Auto Rumira. -----

Foi dada a palavra à senhora Maria Alice Serrão, moradora no nº 276 da Rua dos Lusíadas, que falou também da falta de uma passadeira na Rua dos Lusíadas e também da velocidade elevada dos carros e da falta de estacionamento. -----

Foi dada a palavra ao senhor Albino Carapinha, morador no nº 60A da Rua Oliveira Martins, que solicitou à Junta que fosse reparada a rampa de acesso à sua casa, por motivo da mesma ter sido destruída pelas obras da vivenda que está a ser construída. -----

Foi dada a palavra ao senhor José Robalo, morador na Rua dos Lusíadas, que se referiu também à falta de estacionamento e velocidade excessiva na Rua dos Lusíadas. -----

Foi dada a palavra ao senhor Sérgio Graça, morador na Rua dos Lusíadas, que falou também da falta de estacionamento na Rua dos Lusíadas, provocado desde que o pavilhão do Clube de Futebol de Sasseiros foi construído neste local, tendo na altura havido a promessa da CMC que iriam ser criados novos lugares de estacionamento, o que não chegou a acontecer e que deve ser a CMC a resolver o problema, para isso poderia criar uma bolsa de estacionamento no terreno ao pé da oficina Auto Rumira. -----

Foi dada a palavra à senhora Maria da Graça, moradora na Quinta da Alagoa, que é uma das defensoras dos galináceos da Quinta da Alagoa, referiu-se a uma notícia publicada no jornal O Freguês de Carcavelos e Parede, relativamente a uma criança ter criado uma infeção motivada pela presença de excremento de galinha, pediu se a Junta podia pedir um relatório médico, para aferir a veracidade desta notícia. Relativamente aos galináceos da Quinta da Alagoa, reconheceu o mérito da Junta pelo trabalho que tem tido na resolução do problema, ao criar um local para colocar as galinhas. -----

Foi dada a palavra à senhora Sara Chaveiro, moradora na Quinta da Alagoa, que falou sobre a lei do ruído não ser cumprida, pelo barulho provocado pelos galináceos. -----

O galinheiro foi mal construído, as galinhas voam de lá de dentro, as pessoas continuam a alimentar as galinhas e os pombos, cada vez há mais pombos, os pombos sujaram tudo, algumas galinhas já



começam a ficar doentes, está a criar-se um problema de saúde pública. Falou também da velocidade excessiva na Avenida Dom Vasco da Camara e da Avenida Anibal Firmino da Silva, falou ainda da possibilidade de se pintar a caixa da EDP que se encontra no Jardim Juiz Carlos Lopes Quadros, na Quinta da Alagoa. -----

Nada mais havendo a tratar ou a decidir, a reunião terminou pelas 20:55 horas: -----

Tesoureiro:

Vogal:

Vogal:

Vogal: